

Parabéns...

A MASF-Brasil, através de nossos Apóstolos, Bispos, Pastores, líderes, membros e congregados o saúda e lhe dá boas vindas a esta família maravilhosa que é a família de Cristo e a MASF.

Você tomou a melhor decisão de sua vida e agora iniciará um processo muito importante para que possas seguir firme nos caminhos do Senhor. Este processo é a Consolidação através do MD4, que será uma reunião que acontecerá uma vez na semana para estudo da Palavra de Deus, aconselhamento e pastoreio pessoal através deste livro com seu discipulador.

Este livro possui doze lições que servirão como base para sua caminhada, possuem as lições mais importantes neste processo, elas foram elaboradas por pastores e líderes que tiveram a mesma experiência com Deus e que relataram de forma simples e clara o caminho para o sucesso em Cristo.

Após estas lições estarás preparado (a) para participar do Qualycamp Nv I, que é um retiro de tratamento, cura e ensinamentos poderosos.

Deus lhe abençoe, aproveite ao máximo esta consolidação, não fique com dúvidas, pergunte, pergunte e pergunte.

Shalom.



Lições para formação de Discípulos

MINISTÉRIO DE DISCIPULADO

SUMÁRIO

| LIÇÕES | TEMAS |
|-----------------|------------------------------------|
| Lição 01 | Sua Nova Vida em Cristo |
| Lição 02 | Vencendo o Pecado |
| Lição 03 | O Arrependimento |
| Lição 04 | Conhecendo a Bíblia |
| Lição 05 | O Valor da Oração |
| Lição 06 | Sem Fé é impossível agradar a Deus |
| Lição 07 | O Batismo |
| Lição 08 | A Santa Ceia |
| Lição 09 | O Discípulo e a Obediência |
| Lição 10 | O Discípulo e os Dízimos |
| Lição 11 | Vivendo Cheios do Espírito |
| Lição 12 | O Discípulo e o Evangelismo |

Lição 01

SUA NOVA VIDA EM CRISTO

*Portanto, se alguém está em Cristo,
é nova criatura, as coisas antigas
se passaram e eis que tudo se fez novo.
II Coríntios 5:17*

Quando se faz a declaração que Deus é o único Senhor e Salvador de sua vida, você está permitindo que Ele reine em sua vida, aceitando as mudanças, a nova identidade e deixando o velho homem para trás.

Você deve assumir uma nova vida, não voltar as práticas erradas do velho homem, mas de agora em diante, se tornar um guerreiro valente lutando todos os dias contra as vontades e desejos carnis. Agora a sua força não está mais no seu braço e sim no seu joelho, em oração e adoração a Deus, pois somente assim, conseguirás vencer o velho homem e a natureza carnal.

Fostes escolhido antes da fundação do mundo (Ef 1:4), fostes separado por Deus e para Deus, és livre em Cristo Jesus, quando verdadeiramente se entregar a Ele, quando deixar que Ele haja em sua vida e comeces a anda segundo o Espírito e não segundo a carne (Rm 8:1)

A partir do novo nascimento em Cristo, você liga o se espírito ao Espírito dEle, pois estavas morto e eras escravo, mas em Cristo você tem vida e é liberto, pois assim como Ele é celestial, nEle você se torna celestial (I Co 15:45-48).

Para você ter uma nova vida em Cristo, em espírito e em verdade, debes se esvaziar de si mesmo e deixar que Deus de agora em diante comande sua vida, mortificando as vontades da carne (Rm 8:10-11) pois o Espírito peleja contra carne, e a carne guerreia contra o Espírito (Rm 8:13-14). Seja forte e valente, toda vez que sentires algo contrário a vontade de Deus, ajoelhe-se e clame a Ele e Ele te ouvirá.

Alguns conselhos que caracterizarão sua nova vida em Cristo:

1. Fale com Deus todos os dias através da oração

Reserve pelo menos vinte minutos diariamente para falar com Deus, conte a Ele suas necessidades, suas dores, suas alegrias. Não se importe, fale como se sente e o Espírito Santo te ajudará (Rm 8:26)

2. Leia diariamente a Bíblia

Assim você conhecerá melhor a Deus e serás alimentado, assim como precisamos alimentar nosso corpo físico todos os dias, também temos a necessidade de alimentar-nos espiritualmente e este alimento é a Bíblia Sagrada, a Palavra de Deus. Seja obediente a Ela e aprofunde-se em estudá-la, ela será lâmpada para teus pés e luz para teus caminhos (Sl 119:105)

3. Vá à igreja assiduamente

Não perca os cultos na igreja, nem as reuniões nos lares, procure saber os dias e horários de cultos e reuniões de oração e estudos bíblicos, mantenha a comunhão com os irmãos e com Deus.

4. Fale de seu testemunho para as pessoas

Fale de como Jesus tem transformado sua vida, como a igreja tem lhe ajudado, a maior pregação que poderás fazer é compartilhar a experiência que você teve com o Senhor Jesus e que você agora está salvo.

EXERCÍCIOS

1. Escreva Certo ou Errado:

- () Em Cristo sou nova criatura
() Em Cristo continuo sendo o velho homem
() Em Cristo, tudo se faz novo

2. Segundo Ef 1:4, quando fostes escolhidos?

3. Segundo Rm 8:1 você deve andar segundo o _____ e não segundo a _____.

4. Rm 8:10-11 qual o Espírito que habita em você?

5. Como você deve andar agora que aceitou a Cristo segundo Rm 8:13-14?

Lição 02

VENCENDO O PECADO

*Porque o salário do pecado é a morte,
mas, o dom gratuito de Deus é a vida eterna
em Cristo Jesus nosso Senhor.*

Romanos 6:23

A luta contra o pecado é algo constante na vida de todo aquele cristão que deseja viver uma vida em santidade. Em Romanos 7, o Apóstolo Paulo descreve esta luta constante travada em nosso interior por duas naturezas distintas: a natureza pecaminosa e a natureza de Cristo (que se faz presente em nós através do Espírito Santo).

Esta luta é real e estará sempre presente, lidar com esta guerra dentro de nós, torna-se um grande desafio, por isso: “Fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder” (Ef 6:10), “Afastem-se de toda forma do mal” (Fp 4:8)

1. Mas, a final de contas o que é o pecado?

A palavra possui várias definições:

Tg 4:17 – Pecado é aquilo que vai contra o bem, contra o que é certo aos olhos de Deus e da Palavra.

I Jo 5:17 – Pecado é ir contra o que é justo, ou agir injustamente.

Is 59:2 – Pecado é aquilo que nos separa de Deus.

A humanidade herdou a natureza moral corrupta, bem como a propensão para o pecado e o mal, o pecado é uma herança deixada por Adão e Eva a todos nós (Rm 5:12).

Todos nós somos pecadores, o Apóstolo Paulo reconhece esta condição em I Tm 1:15, somos todos carentes da graça e misericórdia do Senhor para vencer o pecado que nos rodeia (Hb 12:1)

2. A Tentação

Tiago 1:14 “Cada um, porém, é tentado pelo próprio mau desejo, sendo por este arrastado e seduzido”.

Precisamos entender que nossa carne não conhece razão, emoção e as coisas pertinentes ao Espírito, ela responde a estímulos, se não queremos pecar, não devemos submetê-la a situações e práticas que poderão induzi-las a maus desejos. Por isto a Palavra de Deus é enfática em I Ts 5:22: abstendo-se de toda a forma do mal. Se você não quiser cair no pecado, não o alimente, pois se o fizer estará fortalecendo um “inimigo” que não terá compaixão da sua vida. Fuja da aparência do mal e você terá força para vencer as paixões deste mundo e viverás as promessas de Deus (I Co 10:13).

3. Nossa maior arma: A Fé

A fé é a maior arma na batalha contra o pecado, se ela não existir, a luta perde o sentido. Antes de querer uma vida longe do pecado, é necessário perguntar a si mesmo se realmente crê em Deus e na palavra. Muitos não conseguem livrar-se da prática do pecado, pois não estão convictos de sua fé, são convencidos de há alguma verdade na Bíblia, porém ainda não se converteram verdadeiramente e pro isso tem muitas dúvidas sobre a realidade deste mundo espiritual que nos rodeia. Se há dúvidas em seus corações porque deveriam abrir mãos dos prazeres deste mundo? Porque deixar de cair na tentação da carne e que recompensa há nisso?

A Bíblia fala em I Pe 2:11, o que nos fortalece é viver como forasteiros, é a certeza de que existe um céu, uma cidade santa, majestosa, cujos prazeres são infinitamente maiores do que qualquer aventura que essa vida na terra pode proporcionar. A Palavra é clara em Hb 11: 6 “sem fé é impossível agradar a Deus, porque quem vai a Ele precisa crer que ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-Lo melhor”.

Não podemos vencer vivendo como religiosos, vindo no batismo, ou na igreja um peso obrigatório em nossas vidas. Deus não nos obriga a fazer nada, seu desejo é que tenhamos prazer em viver em santidade, sabendo o que isso significa.

O poder para vencer o pecado só pode ser conquistado pela fé genuína em Cristo Jesus.

4. Resistindo sempre (Rm 6:12)

Resistir ao domínio do pecado não é uma tarefa fácil, Mc 14:38 é fácil querer resistir, o difícil é conseguir (a carne é fraca), porém, Jesus declarou em Jo 16:33 “no mundo tereis aflições, mais tende bom ânimo, eu venci o mundo”, isso significa que através do Espírito Santo de Deus nosso Consolador sempre estará nos capacitando para que com Cristo possamos vencer o mundo e todas as suas paixões, pois Ele é a nossa força e estará conosco para resistirmos o mal e vencê-lo.

Pelo fato de o pecado ter sido introduzido em nossa natureza, devemos resistir continuamente ao seu assédio para reconquistar seu antigo controle. Com a queda do homem no Éden, o pecado passou a dominá-lo, então Cristo veio ao mundo, pagou o preço de sangue e novamente nos libertou do domínio deste mal (Rm 5:18).

Devemos compreender que o pecado integrante de nossa natureza não morreu, ele está vivo e irá lutar pelo domínio do seu corpo. Como cristão e filhos restaurados à comunhão com Deus, devemos resisti-lo com todas as nossas forças e armas, sabendo que a recompensa disso é vida eterna ao lado Senhor (Rm 5:21).

No caminho da vitória sobre o pecado, reconheçamos que o pecado é uma realidade em nossas vidas. Todos devemos lutar seriamente contra as tentações em nossas vidas, até obter a vitória sobre nosso querer. Entender que a principal arma de combate contra qualquer ataque do pecado sobre nossas vidas é a fé fortalecida em Cristo Jesus, e que resistindo ao pecado com todas as forças e armas, Deus nos recompensará com vida eterna ao lado do Senhor.

EXERCÍCIOS

1. Segundo a Bíblia, diga com suas palavras o que é pecado.

2. O que é tentação?

3. Jesus nos aconselha a alimentar nosso Espírito. Com o quê?
Para quê?

4. Qual a principal arma contra o pecado?

5. O que devemos fazer para que o pecado não tenha controle nobre nossa vida?

Lição 03

O ARREPENDIMENTO

*Porque a tristeza segundo Deus produz
arrependimento para salvação, que a
ninguém traz pesar, mas a tristeza
do mundo produzir morte.*

II Coríntios 7:10

O arrependimento é uma das chamadas “Doutrinas da salvação”, considerada como a primeira delas e uma das mais importantes no processo de regeneração do indivíduo. O homem precisa arrepender-se, renunciar o pecado, abandonar seus maus caminhos, crucificar o velho homem com suas inclinações carnis.

Não é a simples tristeza por se estar sofrendo as conseqüências dos seus erros, como, a pessoa que está triste por que foi apanhada em seus crimes, sem que essa tristeza tenha operado qualquer mudança no seu conceito a respeito do erro que praticou. Não é remorso, pois remorso é uma inquietação da consciência pela culpa do erro que cometeu, essa inquietação da consciência não produz resultados positivos. Nas palavras do apóstolo Paulo “arrependimento é tristeza segundo Deus e

remorso é tristeza do mundo; o arrependimento produz salvação e remorso produz morte.

Exemplos:

No Velho Testamento Davi se arrependeu;

Saul não se arrependeu.

No Novo Testamento Pedro se arrependeu;

Judas não se arrependeu.

1. O que é arrependimento

Pesar sincero de algum alto, pesar pelo que se fez ou pensou de errado, sentimento, dor, contrição, mudança de opinião.

Definição etimológica – arrependimento vem da palavra grega *METÁNOIA* (meta= mudança + nous= mente), significar “mudança de mente”, ou “mudança de pensamento”.

Definição Teológica – arrependimento é dar MEIA-VOLTA, o homem, que seguia em direção contrária a Deus dá meia volta e passa a andar de acordo com a vontade de Deus, em seus pensamentos, emoções e vontade. Quem se arrepende renuncia o pecado passa a odiá-lo e foge dele.

O pecado é um fato real e suas conseqüências são sentidas em todo o decorrer da história da humanidade, que desde que Adão desobedeceu tem sofrido essas conseqüências, e cada ser humano já nasce pecador, e ao pecar atrai para si mesmo condenação, mesmo que não tenha pecado á semelhança de Adão.

Todo homem por ser descendência de Adão já nasce pecador, independente dele pecar ou não, pois ele já traz na sua herança a raiz do pecado, “todos pecaram” (Rm 3.23).

O homem, sendo pecador, vai produzir o fruto de acordo com sua natureza pecaminosa. Por isso a necessidade de arrependimento.

2. Três faces do arrependimento

Nas três areias que constituem o homem: no pensamento, nas emoções e na vontade.

a) Mudança de Mente – há uma mudança na maneira de pensar a respeito de Deus, a respeito do pecado e de seus relacionamentos com outras pessoas. O homem passa pensar de acordo com a Palavra de Deus e Seus princípios por que o Espírito Santo atua e leva o homem a ter a mente de Cristo.

b) Mudança de Sentimentos – a mudança de sentimentos se faz sentir, como acontece na mente.

c) Mudança de Vontade – antes de se arrepender, a pessoa é egoísta, depois que se arrepende, passa a buscar a vontade de Deus para sua vida (Rm 12.2)

3. O arrependimento é uma operação da graça divina na vida do pecador

O Espírito Santo convence o homem do Pecado, da Justiça e do Juízo. O arrependimento é operado pela ação do Espírito Santo na consciência do pecador, tornando-o sensível e

consciente de sua situação de perdido, é o Espírito Santo que convence.

Em todo o contexto da Palavra de Deus se fala sobre a necessidade de arrependimento.

Em todo o Velho Testamento o povo era exortado ao arrependimento, Deus sempre usava seus servos os profetas para proclamarem o arrependimento.

No Novo Testamento também não é diferente, João Batista iniciou seu ministério pregando arrependimento, o próprio Jesus pregou sobre arrependimento. Deus se alegra com um coração arrependido. A Bíblia nos diz que há festa no céu quando um pecador se arrepende e recebe perdão de seus pecados.

Ninguém pode se arrepender por si mesmo, somente com a ajuda de Deus, através da ação do Espírito Santo e da Palavra de Deus. Por isso devemos abrir nosso coração ao Espírito Santo.

EXERCÍCIOS

1. O que é arrependimento?

2. Dê a definição Teológica de arrependimento.

3. Por que o arrependimento é importante?

4. Cite um dos resultados do arrependimento.

5. Qual a diferença entre arrependimento e remorso?

6. O que o arrependimento produz?

Lição 04

A BÍBLIA SAGRADA

Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para repreensão, para a correção, para educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

II Timóteo 3:16-17

É impossível ser crentes sem a Palavra de Deus. Por isso, os cristãos verdadeiros carregam, lêem e estudam a Bíblia. Todo navegador precisa de uma bússola para se orientar em sua jornada, para nós cristãos essa bússola é a Bíblia Sagrada que nos guia e nos aponta o caminho.

A Bíblia é inspirada por Deus, isto é, o próprio Deus foi quem a produziu pelo seu Espírito Santo (II Tm 3:16-17; II Pe 1:21), por isso ela é inerrante, completa e perfeita em unidade e harmonia. A Bíblia é Deus falando conosco, lendo-a começamos a conhecemos ao Senhor, a entendê-lo e a obedecer as orientações Dele para nossas vidas e a participação na Igreja a qual fazemos parte.

1. A Bíblia e suas divisões

A Bíblia foi escrita em hebraico, grego e algumas porções em aramaico. A palavra Bíblia significa “coleção de livros”, foi escrita em um espaço de tempo de mais ou menos 1500 anos por cerca de 40 autores de diversas formações e culturas, uns eram profetas, outros reis, sacerdotes, pescadores, criadores de gados, cobradores de impostos, médico, entre outros. Deus escolheu essas pessoas e as usou, apesar de suas imperfeições e seus diferentes conhecimentos da vida humana, esses homens foram inspirados e capacitados a receber e transmitir o ensino sem mistura ou erros.

É interessante saber que os livros da Bíblia não estão arrumados pela ordem de datas em que foram escritos, a preocupação de Deus não foi contar uma história, mas sim, revelar o seu plano para salvar todos os homens. A Bíblia é composta por 66 livros e foi dividida em duas grandes partes:

a) Antigo Testamento (AT): que vai de Gênesis a Malaquias totalizando os primeiros 39 livros da Bíblia e está organizado assim: Pentateuco ou Lei, os 05 primeiros livros escritos por Moisés, de Gênesis a Deuteronômio; Históricos, 12 livros, de Josué a Ester; Poéticos, 05 livros, de Jó a Cantares; Proféticos, 17 livros, de Isaías a Malaquias.

b) Novo Testamento (NT): vai de Mateus a Apocalipse e tem um total de 27 livros, organizados assim: Evangelhos, os 04 primeiros livros, de Mateus a João; Histórico, 01 livro, que é Atos dos Apóstolos; Epístolas ou Cartas, 21 livros, de Romanos a Judas; Profético, 01 livro de Revelações ou Apocalipse.

Os livros da Bíblia estão divididos em capítulos e versículos, os números grandes no lado esquerdo das palavras impressas, indica o capítulo, e o número menor, o versículo. Ex: João 14:6 (João é o livro, 14 é o capítulo e 6 é o versículo). A tradução mais utilizada no Brasil é a de João Ferreira d Almeida.

2. Curiosidades da Bíblia

O maior livro da Bíblia é o de Salmos; o maior capítulo é o Salmos 119 e o menor é o Salmos 117. O menor versículo da Bíblia é Jó 3:2 (Edição RA) e o maior versículo é Ester 8:9.

A Bíblia contém 1189 capítulos, 929 no AT e 260 no NT. A sua divisão em capítulos foi feita em 1250 por Hugo de Sancto-Caro, abade dominicano e estudioso das escrituras. Estes capítulos estão divididos em 31173 versículos, sendo 23214 no AT e 7959 no NT. A divisão do AT foi feita em 1445 pelo rabi Mardoqueu Nata, e do NT em 1551 por Robert Stevens, um impressor de Paris. O primeiro livro a ser impresso no mundo foi a Bíblia Sagrada em 1452, em Mainz, na Alemanha, por Guttemberg.

O livro de Ester e Cantares não contém a palavra “Deus”. Há 8000 vezes a palavra “Senhor” em toda Bíblia. O capítulo 19 de II Reis é idêntico ao 37 de Isaías.

A Bíblia de edição católica tem 73 livros, 07 a mais que a Bíblia usada pelos evangélicos. Estes livros são chamados de “apócrifos” que significa ocultos, por Deus por terem em sua maioria sido escritos no período inter-bíblico dos 400 anos de silêncio entre o AT e o NT.

A Bíblia é o livro mais vendido e mais lido de todos os tempos, é o livro de todos os povos, de todos os séculos e para todas as idades.

3. Um grande plano

Podemos resumir que o propósito da Bíblia é: o PLANO DE REDENÇÃO DA HUMANIDADE. Esse plano é desenvolvido após a queda do homem no jardim do Éden, e depois de Deus ter anunciado que haveria salvação para o homem (Gn 3:15). Deus então escolheu um homem – Abraão – para trazer ao mundo o seu filho, Jesus Cristo, que salva o pecador que nEle crer.

Esse plano é desenvolvido em três etapas: o **anúncio**, feito no AT (Jr 31:31-33); Fase da **realização** do plano, através de Jesus Cristo, que nasceu como homem, morreu e ressuscitou para realizar a salvação e por fim, veio a fase da **proclamação**, esta fase vai permanecer até o fim e durará até a volta do Senhor Jesus.

Se uma pessoa quer ser salva, ela tem que receber a Jesus como seu Senhor e Salvador. Para isso, ela deve dar ouvidos à Palavra de Deus, pois, é por ela que vem a fé (Rm 10:13-17), você quer ter fé? Então ouça, leia, estude e medite na Bíblia Sagrada.

EXERCÍCIOS

1. Leia II Timóteo 3:16-17 e complete:

“Toda _____ é _____ por _____ e útil para _____, para a correção, para _____ na justiça, a fim de que o _____ de Deus seja _____ e perfeitamente _____ para toda _____”.

2. Quantos livros formam a Bíblia? Em quais idiomas foi escrita a Bíblia? Quanto tempo levou e quantos autores a escreveram?

3. O Antigo Testamento (AT) vai de _____ a _____ totaliza _____ livros e está organizado assim: _____, _____, Poéticos e _____.

4. O Novo Testamento (NT) vai de _____ a _____ e tem um total de _____ livros, organizados assim: 04 _____, 01 _____, 21 _____ ou Cartas, 01 _____.

5. Qual o grande tema apresentado pela Bíblia?

6. O que a Bíblia representa para você?

Lição 05

O VALOR DA ORAÇÃO

Elias era um homem sujeito às mesmas paixões que nós, e, orando, pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra. E orou outra vez, e o céu deu chuva e a terra produziu o seu fruto.

Tiago 5:17-18

Aqui está o grande segredo do sucesso na vida de qualquer pessoa. Talvez por este motivo é que são poucas as pessoas de sucesso, simplesmente pelo fato de serem poucas as pessoas queoram. Não estamos falando daqueles que dizem: - "obrigado Senhor por mais um dia, que ele seja uma benção amém", - estamos falando de homens e mulheres que realmente conhecem o valor da oração.

1. O que significa orar

Orar é manter um íntimo relacionamento com Deus e não apenas uma comunicação com Ele. A alma salva necessita ardentemente da oração, sem oração não temos comunhão com Deus, portanto, a vida é vazia, infrutífera e inútil. Gênesis 5:21-24 relata a história de um homem que tinha tanto relacionamento com Deus que "Deus o tomou para si".

Orar é manter uma intimidade e comunhão profunda com Deus, e esta intimidade só é possível quando conversamos com Ele, falando as nossas necessidades, enfermidades, dificuldades, agradecendo e louvando ao Senhor pelas conquistas e vitórias alcançadas. Mateus 6:6 fala sobre o lugar secreto, não no sentido de esconderijo, mas sim no sentido de mostrando quem realmente sou (desnudar minha alma).

Orar é um dever, Lc 18:1 Jesus disse que devemos orar sempre e nunca esmorecer, isto fala de dever, de obrigação.

Orar é uma ordem bíblica, Jesus falou isto em Mt 7:7, por exemplo, o apóstolo Paulo falou assim também: "orai sem cessar" I Ts 5:17.

Orar deve ser uma prática constante, não é algo para ser feito de vez em quando (I Tm 2:1). Davi ordenou a Asafe e seus irmãos dizendo: "Buscai ao Senhor e a sua força, buscai a sua face continuamente" (I Cr 16:11). O profeta Isaías vai mais a fundo e declara que devemos "buscar ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto Ele está perto" Is 55:6.

Deixar de orar é pecado I Sm 12:23, pois através da oração recebemos fortalecimento Ef 1:15-18; 3:14-21.

2. Como e onde orar

Não existe uma regra absoluta sobre a posição para se orar, cremos que o que vale é a oração e não a posição, a Bíblia relata algumas maneiras de como homens de Deus oraram:

De joelhos (Ef 3:14), muitos consideram que esta seja a melhor maneira de conversar com Deus, pois é uma demonstração de submissão, reverência e humildade.

De pé (II Cr 20:5-6), Josafá em pé orou e recebeu a resposta imediata, orar em pé é uma posição para se guerrear.

Deitado (II Rs 20:2-3), o rei de Judá, Ezequias, em uma situação de enfermidade, deitado orou e o Senhor o ouviu e lhe concedeu mais 15 anos de vida.

Devemos orar:

Nos templos (Mt 21:13), o templo dedicado a Deus torna-se uma casa de oração, lugar onde a igreja se reúne para buscar a presença de Deus e receber suas bênçãos.

Em particular (Mt 6:6).

Ao deitar (Ef 5:20); Ao levantar (Sl 91:11)

Sempre (I Ts 5:17)

Nas tentações (Mt 4:2-3); Nas enfermidades (Tg 5:13-15)

Nas dificuldades (At 27:27-38)

Em família (At 12:12), os lares que se reúnem para orar são felizes e harmoniosos, os cônjuges são unidos, os filhos, obedientes, além de desfrutarem de saúde e prosperidade.

3. A oração é a condição para Deus nos abençoar

“Se vós permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserem, e vos será concedido” Jo 15:7, “E tudo quanto pedirdes na oração, crendo, recebereis” (Mt 21:22).

Quando oramos Deus responde as orações e:

Recompensa (Mt 6:6)

Faz mais do que pedimos (Ef 3:20)

Obtemos cura (Tg 5:15)

Responde no tempo certo (Lc 18:7), mas, às vezes a resposta é NÃO, quando:

O que ora é inimigo de Deus (Sl 18:41)

O que ora é desobediente a Deus (Pv 1:24-28)

O pecado serve de barreira (Is 1:15; 59:1-2)

Se é um pecador impertinente (Jr 7:12-16; Jo 9:31)

Se ora por motivos errados (Tg 4:2-3).

Existem condições para que as orações sejam respondidas e tenham uma resposta favorável:

A oração deve ser feita com fé (Mc 11:24)

Pedir em nome de Jesus (Jo 14:13-14)

Ser feita de acordo com a vontade de Deus (Jo 9:31)

O coração deve estar livre de motivos egoístas (Tg 4:3)

Devemos ser persistente (Rm 12:12); ter um coração puro (Sl 66:18); as mãos limpas (I Tm 2:8); perdoar (Mt 6:12-15); fazer confissão e restituição (Pv 28:13); acertar diferenças com o próximo (Mt 5:23-24); a oração deve ser específica e ter objetividade (Lc 11:11-12).

A oração é a chave da vitória, só se adquire o hábito de orar, orando. A carne vai pelear para que não oremos, mas devemos mortificá-la e nos disciplinar na oração. Se você deseja ser um grande pregador, ou um grande cantor ou mesmo ter sucesso em qualquer área de sua vida, lembre-se: o segredo do sucesso está em buscar ao Senhor em oração.

EXERCÍCIOS

1. O que significa orar?

2. Cite como e onde orar

3. Cite três razões por que devemos orar

4. Cite alguns motivos que levam a oração a serem respondidas com um NÃO

5. Existem condições para que as orações sejam respondidas e tenham uma resposta favorável cite algumas

6. Qual a condição para Deus nos abençoar?

Lição 06

SEM FÉ É IMPOSSÍVEL AGRADAR A DEUS

*Sem fé é impossível agradar a Deus,
pois quem se aproxima Dele
precisa crer que Ele existe e que
recompensa aqueles que o busca.
Hebreus 11:6*

Fé é crer em algo que aos olhos humanos é impossível de ser explicado. Isto somente acontece quando nos aprofundamos no conhecimento da Palavra de Deus (a Bíblia). Quando estudamos a Palavra, Deus ministra em nossos corações, entramos em comunhão com Ele e conhecemos a sua vontade e quando isto acontece passamos a viver em fé, crendo em um Deus infinito que pode e fará coisas sobrenaturais em nós e através de nós.

A Bíblia define fé assim: “ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam e a convicção de fatos que não se vêem” (Hb 11:1). Portanto, pelo texto, fé é Certeza e Convicção.

Características da fé:

1. A fé está acima dos sentidos (I Co 1:18)

Jesus disse que se tivermos fé como um grão de mostarda, faremos milagres extraordinários (Mc 11:22-23), os “heróis da fé” (Hb 11) foram massacrados, perseguidos, zombados, etc, mas em momento algum eles fraquejaram, pois eles estavam firmados na promessa de Deus para o futuro, eles olharam para cruz, para a promessa do nascimento do Messias que os recompensaria (Hb 12:2). Aquilo que aparenta fracasso, para os verdadeiros crentes é um meio de fortalecer a sua fé e passar a depender mais de Jesus.

2. A fé supera a dúvida e a incredulidade (Mt 21:21)

Alguém disse com muita maestria: “Enquanto a dúvida olha para baixo, a fé olha para o alto; enquanto a dúvida vê o perigo, a fé enxerga a segurança; enquanto a dúvida resvala na incredulidade, a fé se abriga no esconderijo do Altíssimo; enquanto a dúvida afunda no desespero, a fé se agiganta na esperança; enquanto a dúvida pergunta quem crê, a fé responde: eu creio”.

3. Fé é crer na Palavra do Senhor (Rm 10:17)

A fé é a confiança plena que depositamos em Deus e em cada uma das suas promessas, e que lhe permite declarar o que não é como se já fosse. É um fator que, diferente da esperança, age no presente. É o principal requisito que Deus exige para nos aproximarmos dEle. (Hb 10:19-22; 1:6).

Paulo disse em Romanos 10:10 que com o nosso coração creríamos para a justiça e com nossa boca confessaríamos para salvação. Paulo escreve à igreja que se encontrava na cidade de Roma e nesta carta ele fala da incredulidade que havia em Israel. Ele chega a afirmar que o desejo do seu coração e sua oração é que eles fossem salvos, mas que havia no coração deles a auto-suficiência e estavam baseados em seu próprio conhecimento (Rm 10:1-4). Neste texto, Paulo aponta para um princípio que deve ser adotado em nossas vidas: “A FÉ VEM POR SE OUVIR A MENSAGEM, E A MENSAGEM É OUVIDA MEDIANTE A PALAVRA DE CRISTO” (Rm 10:17 NVI).

Diante deste princípio precisamos entender três coisas:

a) Nossa linguagem deve ser uma linguagem de fé

Todo aquele que desejar ter sucesso na vida precisa estar e permanecer em um alto nível de fé. Quando nos relacionamos com Deus nos fortalecemos na fé e podemos conquistar. O homem natural tem a tendência de andar pelo que vê e não por fé, pois fé é andar e crer em algo que não vemos. (Hb 11:1). Viver pela fé e em fé, é estar entendendo que existe um reino espiritual, um reino que está se movendo e que reflete diretamente no reino físico.

b) A fé está muito perto de nós

Em Romanos 10:8 vemos: “A palavra está perto de ti; está em sua boca e em seu coração”.

A fé para que possa realmente funcionar precisa estar em nossa mente e em nossos corações. Por quê? Porque estar apenas na mente, no intelecto, saber que existe, é uma coisa; agora experimentá-la, vivê-la, é algo totalmente diferente.

c) A fé vem quando somos salvos

Quando abrimos nosso coração para receber a Palavra damos um grande passo para receber as bênçãos que o Senhor tem reservado para nossas vidas. O problema é que enquanto a fé não ocupa o nosso coração, continuamos a agir como homens carnis e por assim estarmos não vivemos o reino espiritual (I Co 2:14). O desejo do coração de Deus é que tenhamos uma vida de fé, não uma fé teórica, mas prática para que possamos agradá-lo, pois esta fé é a que transforma as circunstâncias ao nosso redor.

A fé nos proporciona:

Salvação (Ef 2:8)

Milagres (Mc 11:22-23)

Curas (Tg 5:15)

Paz, Gozo e segurança (Hb 4:3; Is 26:3; Rm 5:1)

Vida (Rm 1:17; Hb 11:17-19; Mc 9:23)

A dúvida ou a fé podem contagiar outras pessoas que estão a sua volta, seja um proclamador da fé verdadeira assim como Paulo que dizia: “Tudo posso naquele que me fortalece” Fp 4:13.

EXERCÍCIOS

1. Qual a melhor definição para fé?

2. Cite três características da fé

3. Como adquirimos fé?

4. O que a fé nos proporciona?

5. Complete:

A _____ ou a _____ pode podem _____
outras pessoas que estão a sua volta, seja um proclamador da
_____ verdadeira.

AGRADECIMENTOS

Estas pessoas trabalharam na elaboração deste Manual de Discipulado, elaborando ministrações, digitando ou corrigindo...

Bispa Creuza Tavares, Ap. Deuza Andrade

Pr César Tavares, Pr Alesson Miranda

Bispo Carlos Erivaldo, Ap. Yves Garcia

Bispa Francisca Devezas, Pra Shirlaine Tavares, Bispa Quécia Garcia

Pr Marcio Weibert, Pra Ádria Clementino

Pra Geuza Carvalho, Jarlem Carla de Carvalho

Nossos intercessores e líderes de redes, NEF's, MD4 e ministérios que sonharam com este trabalho e motivaram-nos a elaborá-lo, hoje é uma realidade por vocês.

Nossos Apóstolos Thomé e Ariza Tavares pela confiança e investimento em nossos ministérios.

Nossas famílias, base, sustento e apoio durante as madrugadas de trabalho e sempre, sempre, sempre.

À DEUS TODA HONRA E TODA GLÓRIA SEMPRE

Lição 07

O BATISMO

*Portanto, vão e façam discípulos
de todas as nações, batizando-os
em Nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.
Mateus 28:19*

Para constituir o seu povo na Terra, o Senhor estabeleceu a Igreja (Ef 1:22-23). A Igreja do Senhor é composta de pessoas que se arrependem de seus pecados, pela fé, aceitaram a Jesus como único e suficiente Salvador.

O sinal de ingresso e identificação do novo crente na igreja local é a sua obediência às ordenanças de Jesus à igreja: o Batismo em águas e a Santa Ceia.

1. O significado do Batismo

Vamos citar primeiro **o que o batismo não é:**

O batismo não é um rito de iniciação, as pessoas devem passar pela experiência do novo nascimento para serem batizados.

Não é regeneração, uns crêem que o batismo é uma forma complementar e indispensável para salvação, o batismo não salva e nem ajuda a salvar.

Não é veículo de graça, por ser batizado não recebemos favores especiais da parte de Deus.

Agora sim, **o que é o batismo:**

A própria palavra define sua forma: (do grego) *BAPTIZO* que significa 'mergulho', 'submersão'.

O batismo ilustra a experiência da regeneração efetuada pelo Espírito Santo na vida do pecador, isto significa uma identificação total com Cristo na sua morte e ressurreição, isto é, eu morri com Cristo, fui sepultado com Ele e fui ressuscitado também com Ele (Rm 6:3-5). Desse modo, o batismo simboliza que morremos para o mundo e ressuscitamos para uma nova vida de fé em Cristo Jesus, agora andamos em novidade de vida (Rm 6:8-11).

O batismo é um mandamento de Cristo (Mt 28:18-20; Mc 16:15-16), não é opcional para o crente, é questão de obediência.

O batismo é uma admissão à igreja local, através do batismo o crente se torna membro da igreja local e passa a ter privilégios e responsabilidades como membro desta igreja.

Quem pode ser batizado:

O batismo é para os regenerados, os que crêem (Mc 16:16). Não é para recém convertidos, é para aquele que tem consciência de seus atos e já é salvo. Não tem valor batizar o incrédulo e nem

mesmo recém convertidos para se estabelecer número ou alcançar metas.

Lembre-se o batismo em águas é o testemunho público de uma experiência transformadora em nossas vidas, portanto, esta mudança deve ser visível (Gl 2:20). Não existe idade limite, nem para mais e nem para menos, desde que o candidato tenha plena consciência da importância deste ato.

2. O método bíblico do batismo

Entre os grupos que batizam há três formas de batizar: duas erradas – a aspersão e a infusão; e uma certa – a imersão. Os que “batizam” por infusão derramam água sobre a cabeça do batizando. Os que “batizam” por aspersão (do grego *RANTIZO*), borrifam ou respingam água sobre o candidato ou sobre um grupo de pessoas. O método bíblico de batizar é por imersão e vamos analisar quatro evidências que nos respaldam para tal afirmação:

Dos textos bíblicos:

Jesus foi batizado por imersão “E logo, quando saiu da água...” (Mc 1:10; Mt 3:16).

O eunuco de Candace “E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Felipe como o eunuco, e o batizou. E quando saíram da água...” (At 8:38-39).

João Batista “batizava em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e o povo vinha para ser batizado” (Jo 3:23).

Do significado da palavra:

A própria palavra define sua forma: (do grego) *BAPTIZO* que significa mergulho, submersão, imergir completamente.

Do argumento histórico:

Os livros de História Eclesiástica ensinam que até o ano de 150 d.C. só era praticada a imersão como forma de batismo.

Do simbolismo do batismo:

Se o batismo simboliza a morte, o sepultamento e a ressurreição, como vimos anteriormente, a sua forma de administração não pode ser outra, a não ser por imersão total.

3. A fórmula batismal

A fórmula dada por Jesus após ressuscitar dentre os mortos foi: “Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho mandado; e eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos. Amém” Mt 28:19-20. Antes Ele declarou que toda autoridade lhe foi dada no céu e na terra, Mt 28:18, portanto, fiquemos com a verdade bíblica sobre o batismo.

O batismo não é opcional, por ser uma ordem do Senhor Jesus. O seu significado é a morte, sepultamento e ressurreição. O modo de realizarmos o batismo com significado certo é por imersão em água. Se ficarmos com o que está escrito na Palavra de Deus não corremos o risco de cometer erros.

EXERCÍCIOS

1. O significado do batismo em água. O que é batismo?

2. O que não é batismo?

3. Qual a condição para ser batizado?

4. Qual o método bíblico do batismo em águas?

5. Qual a fórmula bíblica batismal?

Lição 08**A CEIA DO SENHOR**

*Porque todas as vezes que comerdes
este pão e beberdes este cálice
anunciais a morte do Senhor,
até que venha.
I Coríntios 11:26*

A Santa Ceia é uma das ordenanças que Cristo deixou para sua igreja, por isso, ela precisa ser bem compreendida, a Igreja tem celebrado a Ceia do Senhor através dos tempos e precisa continuar dando a importância que ela merece e tem.

1. O que é a Ceia do Senhor?

A Santa Ceia foi instituída por Jesus na noite de quinta-feira de Páscoa, quando foi preso no Getsemani. Judeus celebravam a Páscoa para comemorar a saída do Egito, onde o povo de Israel esteve cativo durante mais de quatrocentos anos e prefigurava também o sacrifício do Messias, o cordeiro pascal apontava para Jesus que seria sacrificado como o “cordeiro que tira o pecado do mundo Jo 1:29.

A Ceia do Senhor recebe vários nomes como: Comunhão (I Co 10:16), Eucaristia, que significa “dar graças” (Mt 26:27), Ceia do Senhor (I Co 11:20), e ainda alguns locais chamam de Santa Ceia, que expressa o seu caráter de santidade.

A Ceia do Senhor foi instituída por Jesus e foi celebrada com os seus discípulos, algo restrito para os “próximos”, que tinham comunhão com o Mestre. Portanto, hoje é para ser celebrada pelos crentes salvos e batizados e que estão em comunhão com a Igreja.

2. O significado da Ceia

Vejamos a Ceia do Senhor em relação a Cristo e a Igreja:

Jesus disse no seu discurso estas palavras: “*Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos*” (Jo 6:53), Jesus falava de uma identificação total do homem crente com Ele.

A Ceia é constituída por dois elementos: o Pão e o Vinho.

Em relação a Cristo, o pão simboliza o seu corpo e o vinho o seu sangue. Jesus disse: “Tomai, comei: isto é o meu corpo... e, isto é o meu sangue” Mt 26:26-28.

A Ceia do Senhor simboliza a morte do Senhor em nosso lugar, na qualidade de Cordeiro Pascal, sacrificado para livrar-nos do pecado e da morte. Ela simboliza a libertação de todos os pecadores: libertação do pecado, de Satanás e da morte. Assim como o sangue do cordeiro livrou os primogênitos dos israelitas da morte, o sangue de Jesus nos livra da morte eterna, da condenação ao inferno (I Co 5:7).

Pela sua comemoração os crentes relembram que Jesus morreu, ressuscitou e que voltará ao mundo para estabelecer o juízo e o seu reino glorioso.

Em relação à Igreja, a Ceia do Senhor une os crentes em amor pela comunhão com Cristo. Paulo disse o cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo e o pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo (I Co 10:16), a partir daí, ele coloca a Ceia no contexto da comunhão na Igreja: “*nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo*” (I Co 10:17), O Apóstolo João escreveu: “Se andarmos na luz, como ele na luz está, *temos comunhão uns com os outros*, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado” (I Jo 1:7).

Em relação ao pão, a igreja é a unidade, o corpo de Cristo na Terra é um, sem distinção de raça, cor, denominação, cultura, etc. Em relação ao sangue de Jesus, nós participamos de um mesmo sacrifício, do seu sangue derramado na cruz.

3. A celebração da Ceia do Senhor

Algumas expressões bíblicas nos dão uma idéia do tempo da celebração: I Co 11:26 diz, desde a morte do Senhor até a sua segunda vinda e o versículo 25 fala “todas as vezes que beberdes”. Não há um período determinado pela Bíblia para celebração da Ceia, isto fica a critério da igreja que celebra.

O importante é atentar para como crente deve participar, o Apóstolo Paulo aos coríntios orientando-os sobre a finalidade e a maneira de participar deste memorial:

Dignamente, somente os convertidos em comunhão com Jesus e com a Igreja (I Co 11:17)

Examinando-se, se houver algo errado em sua vida, você deve corrigir (I Co 11:28)

Com discernimento, entenda o que ela significa para não se transformar em rotina e sem sentido (I Co 11:29)

Comendo e bebendo juntos, não deixe participar e esperem uns pelos outros (I Co 11:28,33)

Participemos da Santa Ceia, que os dias que antecedem este ato memorial seja um período de reflexões e mudanças em nossas vidas. Um sábio pastor costuma dizer que, assim como um trabalhador labuta por trinta dias esperançoso de receber o seu pagamento no fim do mês, assim deve ser nossa vida em relação a Ceia do Senhor, labutamos o mês todo mas logo, estaremos recebendo a renovação da aliança, participando de um momento de comunhão com Cristo e com a Igreja, como que recebendo nosso salário, renovando nossas esperanças e sendo fortalecidos no Senhor.

EXERCÍCIOS

1. Cite alguns nomes dados a Ceia

2. Quem institui a Santa Ceia?

3. O que significa a Ceia em relação a Cristo e a igreja?

4. Como o crente deve participar da Ceia?

5. Quais elementos são usados na celebração da Ceia?

Lição 09

O DISCÍPULO E A OBEDEIÊNCIA

*Porém Samuel disse: Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à Sua Palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros.
I Samuel 15:22*

No dicionário a obediência é o ato de submeter-se a vontade de alguém; porém, em se tratando da Palavra de Deus, o discípulo tem prazer em estar seguindo a vontade do se Senhor e desfrutar assim, de todas as bênçãos conseqüentes desta obediência. Ela está profundamente ligada a fé, o que podemos observar em todos os livros da Bíblia, permitindo que seja parte indispensável na vida do crente em Jesus, que vive de forma voluntária a obediência à Palavra de Deus e aos seus líderes.

1. Exemplos de obediência

O maior exemplo de obediência foi o próprio Jesus Cristo que seguiu todos os preceitos da Palavra e mesmo sendo Deus não se prevaleceu de sua condição divina para ser servido, mas, serviu e humilhou-se em favor dos homens perdidos.

Filipenses 2:6-8 diz: *“Que sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus; Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E achando na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz”*.

Abraão recebe uma determinação de Deus para que saísse do local onde estava para ir até a terra que Deus o estaria levando para tornar-se uma grande nação. Gn 12:1. Se Abraão não tivesse sido totalmente obediente a Palavra do Senhor que dizia: *“sai da tua terra, de tua parentela e vai para terra onde te mostrarei e farei de ti uma grande Nação”*, não teria recebido as bênçãos conseqüentes a obediência.

A obediência de Paulo – O apóstolo certa vez declarou; *“Não fui desobediente a visão celestial”*, At 26:19. A frase, isolada, pode parecer simplista, mais ao olharmos pela perspectiva do apóstolo desde sua conversão, observamos que reflete a realidade dos fatos. Leia At 9:15.

Ananias também recebeu uma determinação de Cristo para que fosse visitar a Paulo depois de seu encontro com o Senhor na estrada de Damasco, e mesmo receoso, foi até aquela casa para que o propósito de Deus se cumprisse na vida de alguém que de perseguidor, tornou-se o maior evangelista-missionário da história

da Igreja Cristã, um vaso escolhido por Deus para anunciar as boas novas de salvação.

O mundo todo foi beneficiado pela obediência de Ananias e como conseqüência, a obediência de Paulo que ao fim da vida pôde dizer: “Combati o bom combate, acabei a carreira e guarde a fé” II Tm 4:7.

2. A quem devemos obedecer

Devemos obedecer a Deus através de sua palavra. Ela é nosso manual de fé prática de vida cristã, o padrão que deve ser seguido de forma irrefutável por todos os discípulos. “Lâmpada para os meus pés é tua Palavra e luz para os meus caminhos” Sl 119:105.

Devemos obedecer aos nossos pastores e líderes. Recai sobre seus ombros o manto de autoridade espiritual por nossas vidas. A responsabilidade de ministrar as nossas vidas é do pastor, a nós cabe ouvir as recomendações e conselhos, comparar na Bíblia o que estar sendo ensinado e obedecer, Hb 13:7,17.

E devemos obedecer à ordem do Mestre. Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo nos disse: “Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho mandado; e eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos. Amém” Mt 28:19-20.

3. Efeitos da obediência

Quem obedece tem o Espírito Santo – At 5:32

Quem obedece torna-se inabalável – Mt 7:24

Quem obedece é conhecido de Deus – Rm 16:19

Quem obedece glorifica a Deus – II Co 9:13

Quem obedece torna-se irrepreensível – Fp 2:12-15

Quem obedece tem a chave para o sucesso – Js 1:8

Em Jo 14:15,23 lemos que a obediência é o resultado dos que amam a Deus, por isso temos fortes motivos para sermos obedientes a vontade do Senhor de forma natural e espontânea. O princípio da obediência está subordinado ao princípio da autoridade Divina. Toda vez que ferimos o princípio da obediência, ferimos também o da autoridade e isso nos lembra rebelião. O Senhor Jesus nos deu os maiores exemplos de obediência demonstrando ser fruto do amor. Paulo incentivou os Filipenses a adotar a mesma maneira de pensar de Cristo, cuja obediência ao Pai foi sincera e completa, ele os encorajou a permanecerem obedientes ao Senhor e a colocar em prática a salvação com temor e tremor, Fp 2:8,12.

Como crentes novos, estamos dando os primeiros passos de fé, então, a medida que crescemos em Cristo, o poder de Deus vai se aperfeiçoando em nós e nos capacita a continuar caminhando alegremente com Ele, ao longo do caminho da obediência.

EXERCÍCIOS

1. Qual promessa Deus fez a Abraão se o obedecesse?

2. Qual o maior exemplo de obediência descrito na Bíblia?

3. A quem devemos obedecer e por quê?

4. Cite três efeitos da obediência

5. Quais os benefícios de ser obedientes a Deus?

Lição 10

O DISCÍPULO E OS DÍZIMOS

*Tragam os dízimos a Casa do Tesouro,
para que haja alimento em minha casa.
Ponham-me à prova, diz o Senhor dos Exércitos,
e vejam se não vou abrir as comportas dos céus
e derramar sobre vós tantas bênçãos
que não terão nem onde guardá-las.
Malaquias 3:10*

O dízimo é um ato de fé e não uma obrigatoriedade é uma forma de ser grato pelas bênçãos recebidas, um privilégio de participar da obra de evangelização e investimento no Reino de Deus.

1. O que é o dízimo

O conceito é simples: décima parte ou 10 %. Consiste em devolvermos ao Senhor a décima parte, ou seja, 10 % de tudo que ele nos dá.

No Antigo Testamento, constituía-se em separar a décima parte dos produtos da terra e dos rebanhos para o sustento do santuário de Deus e dos sacerdotes. Lv 27:30-34.

Abraão deu o dízimo a Melquisedeque (Gn 14:20); Jacó reconheceu as bênçãos dadas por Deus e deu o dízimo (Gn 28:18-22); Nos tempos de Moisés passou a exercer importante papel na vida religiosa dos israelitas (Dt 26:1-15)

No Novo Testamento, o autor de Hebreus afirma ser Cristo sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque (Hb 5:10), portanto devolver o dízimo é dar seqüência, em Cristo ao sacerdócio de Melquisedeque (Hb 7:3). Jesus condenou os seus contemporâneos pelo legalismo e falsa espiritualidade dada por eles a questão do dízimo, Ele reprovou essa motivação errada. O dízimo, antes de ser mera obrigatoriedade, deve ser um ato de fé que produz obediência voluntária aos mandamentos da Palavra de Deus.

2. Bênçãos que acompanham o dízimo

Bênção para a Igreja. Se todos os crentes pagassem o dízimo, não haveria necessidades de a igreja local lançar mão de campanhas financeiras para a execução de sua tarefa. O que ocorre e exatamente o oposto. É pequeno o percentual dos que se dispõem a cumprir este mandamento, talvez por falta de ensino e de ter visão correta do que significa o dízimo.

Malaquias afirmou que o dízimo é para que haja “mantimento na casa do Senhor”. Aplicando-se ao contexto de hoje, é o meio que a igreja tem aqui na Terra para realizar a

evangelização, enviar missionários, manter os seus obreiros, cuidar da assistência social, construir templos para abrigar o povo e suprir o dia-a-dia da administração.

Bênçãos ao dizimista. A promessa dada por Deus através de Malaquias impõe uma condição: primeiro trazer os dízimos, depois fazer prova do Senhor, que garante derramar bênção tal, trazendo maior abundância. Porém, é preciso que fique claro: isto não anula as aflições da vida, onde podem aparecer os momentos de sequidão. Fazer prova aqui não é chantagear o Senhor, mas saber que Ele é recíproco para conosco.

Veja algumas coisas que acontecem quando, motivado pela visão correta, o crente dizima:

- a) Sente-se recompensado por sentir-se parte ativa da obra de Deus;
- b) Deus o socorre em tempos trabalhosos;
- c) Torna-ser exemplo para os demais crentes;
- d) Deus lhe é recíproco em proporções bem maiores;
- e) Os recursos são mais abundantes para os projetos da igreja; e
- f) A obra de Deus é realizada com maior rapidez.

3. O que acontece quando não damos o dízimo

O profeta Malaquias escreveu que quando não somos fiéis no dízimo e usamos o dinheiro que é do Senhor para outras coisas, estamos roubando a Deus (Ml 3:8). Isto é muito forte e sério, quando não damos o dízimo trazemos maldição para nós

mesmos. Às vezes a pessoa não dá o dízimo e acaba gastando mais com farmácia, produtos que queimam,

carro que sofre acidente, perde dinheiro, etc. E aí não dá porque nunca sobra. (mas não é para dar a sobra).

Não dá porque está sempre em dificuldade financeira, mas se continuar a roubar a Deus vai continuar assim. Não estamos dizendo que toda dificuldade financeira é proveniente da retenção do dízimo, ou que o dízimo é uma fórmula mágica para reverter qualquer crise financeira. Mas existe um princípio de fé e obediência por trás do dízimo que se seguirmos seremos abençoados.

Se você não teve a experiência de pagar o dízimo, comece a fazê-lo este mês, sem olhar para o tamanho de seu salário. Faça-o por amor à obra e como um ato de fé nas promessas de Deus e lembre-se “mais bem aventurada coisa é dar do que receber” e Deus ama quem contribui com alegria. At 20:35, II Co 9:7.

EXERCÍCIOS

1. Complete:

a) Tragam os _____ a Casa do _____, para que haja _____ em Minha _____. Ponham-me à prova, diz o _____ dos Exércitos, e vejam se não vou abrir as _____ dos céus e _____ sobre vós tantas _____ que não terão nem onde _____.

b) O _____ é um _____ de _____ e não uma _____ é uma forma de ser _____ pelas _____ recebidas, um _____ de participar da obra de _____ e investimento no _____ de Deus.

2. O que aconteceria se todos os crentes pagassem o dízimo?

3. Cite algumas implicações para os que não dizimam.

Lição 11

**VIVENDO CHEIOS
DO ESPÍRITO**

*E não vos embriagueis com vinho
em que há contendas,
mas enchei-vos do Espírito
Efésios 5:18*

Ser cheios do Espírito necessariamente incluir em se compreender o plano eterno de Deus e viver sobre a orientação e poder desse mesmo Espírito.

Uma pessoa controlada pelo Espírito Santo terá suas palavras, ações, reações e seus sentimentos de tal maneira influenciados pelo Espírito Santo que eles refletiram o caráter do Espírito.

1. Quem é o Espírito Santo?

A Bíblia diz que o Espírito Santo é Deus: At 5:3-4

Podemos afirmar que ele é Deus por Ele possuir os atributos e características de Deus. Por exemplo, a onipresença do Espírito é visto em Sl 139:7-8 e a onisciência em I Co 2:10

O Espírito Santo é uma pessoa: Ele possui uma mente, emoções e vontades, o Espírito pensa e 'sabe', Ele pode ser entristecido, Ef 4:30; Ele intercede por nós, Rm 8:26-27; Ele toma decisões de acordo com sua vontade, I Co 12:7-11. O Espírito Santo é a terceira Pessoa da Trindade, como Deus, o Espírito Santo age como Consolador, pois, Jesus prometeu que ele o seria, Jo 14:16-20; 15:26.

2. Para quem é?

Para todos, At 2:38-39; Jl 2:28-32

Recebemos no momento da conversão, At 19:2. No momento em que se aceita a Jesus, Ele é quem age e atua em nosso ser nos convencendo que somos pecadores e que necessitamos de arrependimento, I Co 6:19.

Recebemos através da oração, At 1:14.

Recebemos por intermédio de Jesus, Jo 1:33.

Duas coisas básicas que impedem uma pessoa de receber o Espírito Santo: a incredulidade e os pecados não confessados.

3. O que é necessário para recebê-lo?

a) Arrepende-se dos pecados, At 2:38, b) Crer, Jo 7:38, c) Pedir, Lc 11:13, d) Receber, At 1:8

Somos morada, habitação do Espírito Santo, I Co: 3:16-17. Paulo nos dá algumas dicas e princípios para sermos cheios do Espírito em Ef 5:19-21

O primeiro princípio que Paulo cita para uma pessoa ser cheia do espírito é o falar: falando entre vós em salmos, hinos e cânticos espirituais. Temos que vigiar no nosso falar...

O segundo é o coração: cantando e salmodiando o Senhor no vosso coração, O que sai da boca do cristão tem que ser do coração e não algo mecânico tem que ser sincero e verdadeiro.

O terceiro é dar graças por tudo ao nosso Deus.

O quarto princípio é se sujeitar: sujeitando um aos outros em temor a Deus. Este é o princípio mais difícil de ser praticado, por isso precisamos saber do que realmente estamos cheios do Espírito ou do vinho?

Quando Paulo diz: enchei-vos é algo a ser feito diariamente continuamente, é ser cheio sempre, todo filho de Deus está sobre a ordem de enche-se do Espírito, então não fiquemos contentes por aprendermos esta doutrina mais por estamos em obediência, e de fato experimentarmos este "encher". Ao dizer deixai-vos encher pelo Espírito, o Apóstolo Paulo está dizendo que é preciso que tomemos as providências necessárias para que não haja qualquer barreira espiritual colocadas por nós ao controle pleno do Espírito em nossas vidas.

Já que o Espírito é Santo, o efeito mais visível do seu controle na vida de alguém será o de santidade. Ser cheio do Espírito é submeter-se ao seu controle de tal maneira que todo o nosso viver seja influenciado por Ele.

EXERCÍCIOS

1. O que acontece com a pessoa controlada pelo Espírito?

2. Cite características que comprovem que o Espírito Santo é uma pessoa.

3. Quando recebemos o Espírito Santo?

4. O que impede uma pessoa de receber o Espírito Santo?

5. O que é necessário para receber o Espírito Santo?

DEDICATÓRIA

A MASF, através de nossos Apóstolos, Bispos, Pastores, líderes, discípulos e congregados que nos têm desafiado a sempre dar o melhor a cada nova pessoa que Deus nos entrega para cuidar. Sempre pensamos em ser fieis no pouco para que Deus nos coloque no muito. E ESTE LIVRO SERÁ UMA FERRAMENTA PARA ESTE TRABALHO.

Lição 12

O DISCÍPULO E O EVANGELISMO

*Portanto, vão e façam discípulos
de todas as nações, batizando-os
em Nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.
Mateus 28:19*

Evangelizar é a obrigação de todo discípulo, o Apóstolo Paulo na sua carta aos Coríntios nos recomenda evangelismo e o emprego da Palavra de Deus com o sincero desejo no coração de ganhar almas para Cristo em todos os lugares, em todo tempo, e por todos os meios (I Co 9:16-23).

1. Por que evangelizar

Necessidade de salvação: O pecador precisa ser conscientizado de sua condição, deve compreender que seu pecado o separa de Deus (Rm 3:23), e que necessita de um Salvador para reatar a comunhão com o Pai.

É ordem dada pelo Mestre: Essa nobre missão nos foi dada por Jesus pouco antes de ascender aos céus (Mt 28:16-20;

Mt 16:15), todos fomos convidados pelo Senhor a evangelizarmos em todo lugar da terra (At 1:8).

Para crescimento da igreja: A igreja que não evangeliza está fadada ao fracasso e ao desaparecimento. A exemplo disso vemos a igreja primitiva (At 2:46-47), quando há evangelismo a igreja do Senhor cresce.

2. Onde e como evangelizar

Nem todos os lugares podemos fazer cultos e pregações, mas ganhar almas, individualmente, sim, podemos evangelizar:

Nos cultos: Após a pregação e o apelo, os ganhadores de almas, deverão estar atentos para levar aos ouvintes uma palavra amiga e sincera. Existem pessoas que mesmo sendo convencidas pelo Espírito Santo, precisam de ajuda para fazer sua decisão. Muitos têm dúvidas, temores e diversas dificuldades internas. Nestas horas uma palavra de encorajamento é decisiva.

Nas redes: Levando visitantes as celebrações específicas com linguagem e formato específico para cada grupo: casais, homens, mulheres, jovens, adolescentes e crianças.

Nas casas: Através dos MD4 e NEF's. Jesus disse que o campo é o mundo, o mundo começa à nossa porta, no nosso próprio lar (Mc 5:19). Os crentes primitivos evangelizavam de casa em casa (At 20:20). Muitas igrejas que hoje são grandes começaram em casas particulares.

No trabalho: Jesus chamou seus discípulos, quando eles estavam ocupados em seus trabalhos habituais (Mc 1:16; Mt 9:9).

Mateus foi salvo por Jesus quando trabalhava em sua coletoria (Mc 2:14). Nem sempre é possível evangelizar no trabalho, mas a mensagem que fala mais forte ao coração ímpio é a própria vida de quem prega. Portanto, um bom testemunho constitui-se uma poderosa mensagem.

Nos transportes: A exemplo de Filipe que ganhou o eunuco enquanto viajava (At 8:26-40), Nos transportes públicos, as pessoas normalmente estão dispostas e desocupadas, gostam de conversar e ler. Quando não podemos falar com alguém, entregar um folheto apropriado é bem oportuno.

Em visitas aos hospitais, prisões, escolas, instituições publicas etc.

Em todos os lugares: O convite da salvação destina-se a todas as pessoas em todos os lugares independentes de cor, credo, religião, raça, cultura e posição social.

3. A vida do evangelista

A maior mensagem a ser pregada é a vida do próprio evangelista. Não adianta nada, um bom sermão sem um bom exemplo de vida pregador. Algumas características são essências na vida do evangelista tais como:

Ter o caráter de Cristo: O fator caráter é tão importante na obra evangelística que o apóstolo Paulo faz grandes recomendações ao seu discípulo (I Tm 3).

Ter conhecimento bíblico: É preciso que os que desejam ganhar almas para Cristo, busquem conhecimento bíblicos das doutrinas, historias eclesiásticas, das doutrinas falsas (II Tm 2:15;

At 8:35), nossa igreja disponibiliza disso exemplos: (MD4, qualycamp, escola de lideres, EPREV, culto de ensino e demais cursos teológicos).

Ser cheio do Espírito Santo: É o Espírito Santo que capacita o crente e dá ousadia e direção para obra de evangelização (At 1.8).

Paixão pelas almas: Os grandes homens de DEUS nutriam ardente amor pelos perdidos (Rm 10:1), se você não sente suficiente amor pelas almas peça-o a DEUS. Ele dará de seu próprio amor (Jo 3:16), que tenhamos o amor de Cristo em relação aos perdidos (Fl 2:5; Mt 9:36), sem duvida o que nos move por vidas é amor e paixão.

Não se pode negar que o mundo esteja vivendo os dias mais dependentes de DEUS, precisamos ter a capacidade de ver as multidões como Jesus ver, como ovelhas desgarradas e perdidas, ter compaixão delas e buscá-la de volta a casa do Pai (Lc 15:4-7,11-32).

**EXERCÍCIOS**

1. Cite três motivos por que devemos evangelizar

2. Cite onde e como se pode evangelizar

3. Qual o evangelista que ganhou uma pessoa em um meio de transportes?

4. Relate algumas características que são essências na vida do evangelista

5. Quem nos capacita para ter ousadia e direção no evangelismo?

Lições para formação de Discípulos**MINISTÉRIO DE DISCIPULADO****ACOMPANHAMENTO DAS LIÇÕES**

| LIÇÕES | TEMAS | DATA |
|-----------------|------------------------------------|----------|
| Lição 01 | Sua Nova Vida em Cristo | __/__/__ |
| Lição 02 | Vencendo o Pecado | __/__/__ |
| Lição 03 | O Arrependimento | __/__/__ |
| Lição 04 | Conhecendo a Bíblia | __/__/__ |
| Lição 05 | O Valor da Oração | __/__/__ |
| Lição 06 | Sem Fé é impossível agradar a Deus | __/__/__ |
| Lição 07 | O Batismo | __/__/__ |
| Lição 08 | A Santa Ceia | __/__/__ |
| Lição 09 | O Discípulo e a Obediência | __/__/__ |
| Lição 10 | O Discípulo e os Dízimos | __/__/__ |
| Lição 11 | Vivendo Cheios do Espírito | __/__/__ |
| Lição 12 | O Discípulo e o Evangelismo | __/__/__ |